Câmara Municipal de
PARÁ DE MINAS
O PODER DO POVO

PROJETO DE LEI Nº 14/2020

Denomina Darci Fioravante Barros Barbosa, a quadra poliesportiva situada na avenida José Amaral, s/n, no bairro Grão Pará, em Pará de Minas – MG.

A Câmara Municipal de Pará de Minas aprova a seguinte lei:

Art. 1º – Fica denominada Darci Fioravante Barros Barbosa, a quadra poliesportiva situada na avenida José Amaral, s/n, ao lado do CEMEI Prefeito Raymundo Mendonça, no bairro Grão Pará, em Pará de Minas – MG.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pará de Minas, 12 de fevereiro de 2020.

Daniel de Melo Oliveira

Vereador Daniel de Melo Oliveira

Câmara Municipal de Pará de Minas - MG
PROTOCOLO GERAL 234/2020
Data: 12/02/2020 - Horário: 14:25
Legislativo

PREFEITURA
PARÁ DE MINAS

CERTIDÃO

Certificamos para os devidos fins que, de acordo com informação do Departamento de Cadastro Técnico e outros órgãos da Prefeitura, **não existe via pública, praça ou próprio municipal com a denominação de "Darci Fioravante Barros Barbosa",** no Município de Pará de Minas-MG.

Prefeitura Municipal de Pará de Minas, 10 de fevereiro de 2020.

Janete Mascarello
Coordenador Técnico
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Dimitri Gonçalves de Morais
Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano

Darci Fioravante Barros Barbosa.

Fisioterapeuta, formada em 1981 pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, com especialização em Geriatria e Gerontologia pelo Hospital Paulo de Tarso, em Belo Horizonte.

Nascida no município de Nova Era, no vale do aço mineiro; filha de João Fioravante, taxista e Hercília de Araújo, professora.

Ingressou em 1985 na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), desta cidade, para realizar atendimento de fisioterapia voluntariamente.
Em 1998, foi eleita pela Assembleia Geral da APAE, formada por familiares, sócios contribuintes e dirigentes, para um mandato de 3 anos, presidente da instituição.
Desenvolveu por 13 anos trabalhos à frente da instituição, participando de todo o processo que reformulou os serviços prestados aos alunos da APAE, o que possibilitou à entidade tornar-se a principal referência estadual no atendimento à pessoa com deficiência.

Sua gestão à frente da presidência da APAE, apoiou-se, principalmente, sob quatro eixos básicos:

1. Ampliação dos serviços de assistência social prestados às famílias;
2. Investimento na qualificação técnica e educacional, como recurso auxiliar do processo de inclusão social;
3. Participação nos Conselhos Municipais, como estratégia para garantir a defesa dos direitos de cidadania da pessoa com deficiência;
4. Fortalecimento da missão institucional da APAE, através da melhoria na qualidade de vida dos alunos.

Durante sua atuação na Apae de Pará de Minas, destacou-se:

1. No Gerenciamento da Casa-Lar, que abriga jovens deficientes sem vínculos familiares;
2. Na Estruturação e montagem do setor de Fisioterapia, até então inexistente;
3. No Treinamento de Recursos Humanos na área;
4. Na Reestruturação e organização do setor de Estimulação Precoce;
5. Membro do Grupo Diagnóstico, encarregado do processo de avaliação multidimensional de deficiência intelectual;
6. Coordenadora do setor de Educação Precoce, cargo exercido por 9 anos;
7. Idealizadora dos Centros de Capacitação e Qualificação Profissional e de Reabilitação, hoje Centro Especializado em Reabilitação, cuja obra teve início em sua gestão à frente da Apae de Pará de Minas;
8. Conquista do Prêmio "BEM EFICIENTE" concedido à Apae de Pará de Minas, por duas vezes, colocando-a entre as 50 melhores entidades do Brasil, por sua transparência e eficiência administrativa.

Na Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais atuou como assessora técnica

Foi supervisora de conteúdo do curso de Deficiência Intelectual – Uma Abordagem Interdisciplinar, na modalidade EAD promovido pela UNIAPAE – MG/Instituto de Ensino e Pesquisa.

Atualmente exercia o cargo de Superintendente da Apae de Belo Horizonte e Consultora técnica da Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais e Apae de Pará de Minas.

Em mais de 32 anos de atuação e dedicação à pessoa com deficiência, Darci era reconhecida pelos especialistas da área, como a maior pesquisadora sobre a deficiência intelectual do Movimento das Apaes de Minas Gerais, produzindo conteúdos em conjunto com Universidade de Salamanca, na Espanha. Participou de 14 Congressos e Seminários, nacionais e internacionais, além de 11 cursos em áreas aplicadas à deficiência e ministrou cursos e realizou palestras diversas cidades mineiras.

Seu trabalho, como fisioterapeuta, permitiu-lhe lidar com a diversidade humana, uma vez que sua atividade está diretamente ligada ao ser humano. Aprendeu a lidar com situações de dificuldades, desesperanças e angústias.
Por sua capacidade administrativa, desenvolveu suas aptidões fazendo do dinamismo sua marca pessoal. Pauta suas ações pela ética, pela solidariedade, pela dedicação e firmeza de atitudes. Foi sempre justa em suas avaliações e buscava, de todas as formas, alternativas que tragam a melhoria da qualidade de vida da população menos favorecida, ainda invisível. Esse foi o seu compromisso de vida.

Darci Fioravante Barros Barbosa foi casada com o médico pediatra e deputado federal, Eduardo Barbosa, mãe de 4 filhos: Mariana, Daniel, Caio e Athos, e avó de: Antônio e Eduardo.

Por Daniel Fioravante Barbosa